



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

INSTALAÇÃO DO CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA CAFEIEIRA

Palácio do Planalto
19 de dezembro

«Estamos, com a criação do Conselho Nacional de Política Cafeeira, democraticamente, dando possibilidade aos produtores e comerciantes de café traçarem as linhas gerais da política do café no Brasil.»

É com grande satisfação que eu participo desta solenidade. A criação do Conselho Nacional da Política Cafeeira se insere nas iniciativas de democratização do País e de simplificação de nossa máquina administrativa.

Numa democracia, é importante que todos os segmentos sociais tenham voz própria e possam fazer repercutir ao nível do estado e das políticas de governo os seus respectivos interesses.

Estamos, com a criação do Conselho Nacional da Política Cafeeira, dando possibilidade de os produtores e comerciantes de café traçarem as linhas gerais da política do café no Brasil.

Estamos, com isso, dando um grande passo no sentido de transferir, como bem acentuou o senhor Ministro da Indústria e do Comércio, à iniciativa privada a responsabilidade e a direção da política nesse setor.

Na medida em que a iniciativa privada assume novos papéis, podemos redirecionar o esforço estatal para as

questões que dizem respeito exclusivamente à administração pública. Este será sem dúvida um importante elemento de reforma administrativa.

No caso específico do Instituto Brasileiro do Café, nós estamos enxugando o órgão com o deslocamento de três mil funcionários para outras áreas da administração pública. Isto nós desejamos fazer sem traumas, sem demissões, pois, como tenho frisado em outras ocasiões, nosso problema não é de termos uma máquina administrativa excessiva, mas dessa máquina administrativa prestar à sociedade os serviços que a sociedade merece.

A administração pública no Brasil corresponde a apenas pouco mais de 4% da população economicamente ativa. Se compararmos com a situação de outros países, nós verificamos que não é por demais elevado o número de funcionários, sobretudo se considerarmos também a dinâmica demográfica e econômica do País a gerar, todo dia, novas demandas em termos de futuro.

Mas nossos funcionários são mal distribuídos e seu potencial de trabalho não tem sido devidamente aproveitado.

O IBC, após essas medidas, poderá dar prioridade à pesquisa e assistência direta aos produtores. É inegável a capacidade de seus funcionários técnicos, cujo trabalho pode e deve ser valorizado, e cuja experiência pode também ser valiosa para o conselho que ora criamos.

Para isso essa experiência tem o saber acumulado ao longo dos anos em que lida com o problema.

Desejamos que o conselho funcione sem trava e com autonomia de recursos. É por esta razão que substituímos o imposto sobre a exportação do café, que se destinava à receita geral do estado, pela quota de contribuição que poderá ser administrada pelo conselho segundo as necessidades específicas da política cafeeira que ele mesmo traçará.

O ministro José Hugo Castelo Branco, que tem, com tanta dedicação, capacidade e talento, desempenhado as funções do seu cargo, e toda a equipe do IBC e a iniciativa privada estão, assim, de parabéns, pela importante criação deste conselho, que se insere numa filosofia mais ampla de governo, adequada aos novos tempos, a um Brasil demo-

crático, moderno, que todos nós desejamos construir e estamos esforçados em que ele seja uma realidade.

No setor cafeeiro, como em muitos outros, o ano de 1986 caracterizou-se por significativas redefinições. Que 1987 nos permita aprofundar o curso iniciado e nos renda os frutos necessários. O resultado, sem dúvida, dependerá do nosso esforço, de nossa capacidade e do nosso entusiasmo.

Estou certo de que o Brasil vencerá todos os seus desafios; tenho sempre tido um otimismo responsável e realista. Que o Brasil terá um ano bom também na produção e comercialização do café e na definição de sua política. Meus melhores votos de êxito para este primeiro ano do funcionamento do Conselho Nacional do Café.

E aproveito esta reunião, que é nas proximidades do Natal, a verdadeira festa da família, para expressar a todos que aqui estão presentes os meus votos de Feliz Natal, de um próspero Ano-Novo juntamente a todos os seus familiares.